

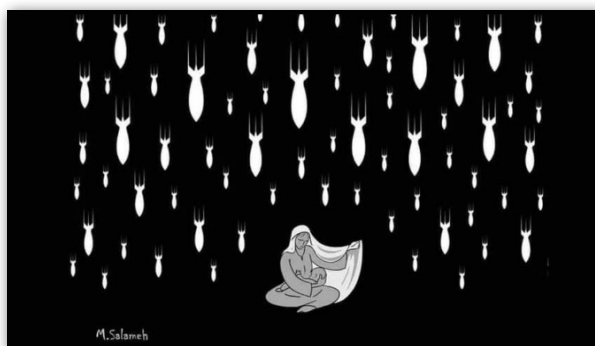
Nota do Fórum das Seis

Pelo fim do genocídio em Gaza. Imediata libertação dos ativistas da Global Sumud Flotilla por Israel

O Fórum das Seis – que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza (Ceeteps) – repudia a ação violenta do Estado de Israel, em 1/10/2025, contra a Global Sumud Flotilla, um conjunto de embarcações que deixou Barcelona no dia 31/8/2025, com o objetivo de levar ajuda humanitária à população da Faixa de Gaza. Os ativistas, provenientes de 44 países, entre eles o Brasil, foram retidos arbitrariamente e impedidos de prosseguir.

A Flotilla expressa de maneira simbólica e prática a indignação que ronda o mundo frente ao genocídio do povo palestino.

Prestes a completar dois anos, desde outubro de 2023, os ataques brutais do exército Israelense contra a Faixa de Gaza já assassinaram cerca de 75 mil palestinos/os, sendo mulheres e crianças as maiores vítimas. Estima-se que dois milhões de pessoas, o que corresponde a 80% da população, já tenham sido expulsas de suas casas. Os que ficaram sobrevivem em meio a escombros. Bombas recaem diariamente sobre a infraestrutura médica e hospitalar, escolas, igrejas, universidades e até filas de pessoas esqueléticas em busca



de alimentos. Organizações humanitárias afirmam que, até este momento, já houve quase mil mortes por desnutrição severa e cerca de 200 mil pessoas mutiladas.

O Fórum das Seis soma sua voz a todas e a todos que exigem a imediata libertação das/os ativistas da Flotilla. Entre elas/ eles, estão 17 brasileiras/os: Bruno Gilga e Magno Carvalho (Sintusp), Mariana Conti (vereadora de Campinas – PSOL/SP), Thiago Ávila (Militante Ecosocialista e Internacionalista), Gabi Tolloti (presidente do PSOL/RS), Nico Calabrese (Rede Emancipa), Luizianne Lins (deputada federal – PT/CE), Mohamed Kadri (dirigente do Fórum Palestino), Ariadne Catarina Cardoso Teles, Bruno Sperb Rocha, Miguel Bastos Viveiros de Castro,

Giovanna Martins Vial, Hassan Massoud, Paulo Siqueira Costa, João Leonardo Calvanti Aguiar Costa, Nicolas Calabrese (cidadão argentino residente no Brasil) e Lisiane Proença Severo.

O Fórum das Seis saúda a decisão da Unicamp, após mobilização de toda a comunidade acadêmica, que em 30/9 anunciou o rompimento de convênio com o Instituto Tecnológico Technion, de Israel. Saúda também a manifestação de repúdio ao genocídio deliberada no Conselho Universitário (CO) da Unesp em 28/8.

O Fórum das Seis saúda as/os militantes de organizações judaicas progressistas, no Brasil e no mundo, que se somam às manifestações e lutam pelo fim destas atrocidades. Saudamos as centenas de milhares de pessoas que já saíram às ruas em Israel, para condenar e pedir o fim das agressões à população palestina.

Pelo rompimento das relações do Brasil com o Estado de Israel! Que o governo Lula exija a libertação dos/as ativistas da Flotilla!

Pela imediata ajuda humanitária à população da Faixa de Gaza!

Pelo fim do genocídio do povo palestino!

GT Previdência avança para terceira reunião em 6/11. Fórum lista dados que quer debater

Uma das reivindicações do Fórum das Seis na Pauta Unificada de 2024, a criação de um grupo de trabalho (GT) com o Cruesp para debater questões relacionadas à previdência, está avançando. Após o pontapé inicial, em 14/3/2025, uma segunda reunião ocorreu em 1/9/2025.

Além dos representantes do Fórum das Seis, estavam presentes o professor André Martins Biancarelli, da Unicamp e indicado coordenador do GT, Valéria Coimbra dos Santos (Unesp) e Alberto Teixeira Protti (USP).

Biancarelli expôs alguns levantamentos iniciais, relativos à composição de estatutárias/os e celetistas nos quadros das três universidades, projeções de aposentadorias e outros. Após a reunião, o Fórum enviou a ele



uma lista dos tópicos que considera importantes para o debate:

- Dados sobre servidores docentes ativos por tipo de contrato, da mesma forma como já apresentado sobre servidores técnico-administrativos;

A reunião do GT, em 1/9

- Valor destinado, em cada universidade, dos servidores e da instituição, para a PrevCom;
- Estudo atuarial da PrevCom;
- Perfil etário dos servidores, em cada universidade: curva temporal que permita comparar e identificar efeitos das contrarreformas da Previdência e mudanças na política salarial (como a introdução de benefícios e maior peso na remuneração);
- Folhas de cada universidade, com e sem benefícios;
- Total de abonos permanência concedidos atualmente, discriminando servidores docentes e servidores técnico-administrativos, em

cada universidade, bem como projeção para os próximos anos;

- Detalhamento sobre insuficiência financeira nos últimos cinco anos, diferenciando os valores arrecadados, valores oriundos de royalties recebidos. Insuficiência total ano a ano;

- Saldo de contratações, discriminando servidores docentes e técnico-administrativos, em cada universidade (considerando ingressos e saídas por aposentadorias/mortes/demissões).

O Fórum também sugeriu o convite a representantes da SPPrev e PrevCom para explanação aos membros do GT.

O objetivo do Fórum das Seis é que o GT Previdência atual produza um relatório amplo sobre o tema, assim como ocorreu num GT anterior entre as partes, cujos trabalhos se encerraram em 2017 com a publicação de um documento que trazia, entre outros dados, projeções de aposentadorias até 2026. Visto

que mais uma contrarreforma da previdência foi implantada durante o governo Bolsonaro em 2019 (que prontamente se desdobrou numa contrarreforma estadual durante o governo de João Doria), é necessário que um novo diagnóstico do comportamento das aposentadorias seja feito para atualização das projeções.

A próxima reunião do GT Previdência está agendada pra 6/11/2025.

GT Permanência Estudantil entre Fórum e Cruesp faz primeira reunião

A primeira reunião do GT Permanência entre Fórum das Seis e Cruesp aconteceu no dia 1/10/2025, em formato *online*. Pelas reitorias, havia docentes ligados a espaços onde as discussões de permanência estudantil são discutidas; pelo Fórum, membros dos DCEs das três universidades e outros representantes. A reunião foi coordenada pelo Prof. Arnaldo Pinto Junior, assessor de gabinete da Unicamp.

Após discussões, as partes avançaram para a construção de um conjunto inicial de informações esquematizadas e tabuladas (*templates*) para a atualização de dados sobre permanência na Unesp, na Unicamp e na USP, a ser preenchido até o dia 17/10. Esse material deverá ser disponibilizado para os membros do GT até 20/10, quando então será realizado um estudo comparativo dos cenários das políticas de permanência estudantil nas três instituições e cotejado com dados das demandas encaminhadas pelos estudantes.

Além disso, será feita uma análise da natureza de todos os tipos de auxílios, bolsas e o que mais houver de recursos destinados para este fim. Tudo com o objetivo de construirmos uma proposta de curto, médio e longo prazo para essas políticas nas universidades estaduais paulistas. Ao final desta primeira reunião, todos os presentes foram instados a considerar os 11 itens propostos pelos estudantes para serem contemplados nas discussões do GT (*veja a seguir*).

Também foi agendada uma reunião



Ato do Fórum das Seis na Unicamp, em 19/5/2025, durante negociação com o Cruesp

4) Aumento do valor da bolsa auxílio para 1 salário-mínimo estadual, e aumento anual acompanhando o valor do salário-mínimo vigente no ano;

presencial do GT Permanência para 28/11, quando devem ser debatidas as propostas para a elaboração, o mais rápido possível, de um relatório consensual a ser enviado para o Cruesp, que é a instância de tomada de decisões e implementação de ações. Reuniões prévias serão realizadas no âmbito do Fórum das Seis para debate e construção das posições e propostas a serem defendidas no GT. O Fórum também fará esforços para que haja reuniões do GT antes de 28/11.

Os pontos que queremos debater no GT

- 1) Fim das contrapartidas de trabalho, nota e frequência mínima atreladas ao oferecimento dos auxílios;
- 2) Unificação de todas as formas de auxílio em um auxílio único, inclusive para moradores de moradias estudantis, com critérios socioeconômicos claros;
- 3) Aumento da oferta das bolsas auxílio – contemplando todos os estudantes que as solicitaram e que atendam aos critérios estabelecidos;

- 5) Construção de moradias estudantis para os *campi* que não as possuem;
- 6) Concessão do auxílio durante todo o vínculo acadêmico ativo do aluno, até a conclusão do curso ou jubileamento;
- 7) Concessão automática do direito às bolsas auxílio a estudantes cotistas que atendam aos critérios socioeconômicos;
- 8) passe livre estudantil para moradores das moradias estudantis e manutenção do auxílio integral no período de férias;
- 9) Contratação de mais funcionários para os restaurantes universitários, via concurso público, no sentido de oferecer jantar aos finais de semana e todas as refeições em feriados em todos os *campi*;
- 10) Ampliação das políticas de permanência de mães nas universidades, com a construção de mais creches universitárias e espaços adequados para crianças nos *campi*;
- 11) Ampliação dos serviços de atendimento à saúde mental aos estudantes.

Arrecadação e projeções: Fórum e Cruesp terão reunião técnica em 14/10

A pedido do Fórum das Seis, o Cruesp agendou uma reunião técnica entre as partes para o dia 14/10/2025. O objetivo é discutir o cenário econômico, o comportamento da arrecadação do ICMS, entre outros.

